

Criança raptada em circunstâncias por esclarecer em Nampula

Escrito por Leonardo Gasolina em 08 Janeiro 2016

Uma petiza que responde pelo nome de Sara Júlio, de apenas três anos de idade, está fora do convívio familiar desde a última segunda-feira (04). Supõe-se que ela tenha sido sequestrada na casa dos seus parentes, no bairro de Muhala Expansão, na cidade de Nampula, por uma cidadã ainda monte.

A ocorrência deu-se por volta das 9h00. Para lograr os seus intentos, a suposta raptora aproveitou-se da ausência dos pais da miúda. O chefe da família, Graciano Piano, estava a trabalhar e a mãe da vítima, Teresa Panda, acompanhara a filha mais nova ao peso numa unidade sanitária local.

Em declarações ao @Verdade, Graciano Piano disse que não sabe como a miúda desapareceu de casa, mas segundo uma vizinha, uma senhora desconhecida esteve no quintal a brincar com a criança e outro grupo de miúdas. As pessoas pensaram que ela fosse uma parente.

Na ocasião, a aludida idosa mandou a menina mais velha, a de seis anos de idade, para dirigir-se ao mercado mais próximo supostamente para comprar bolachas, tendo a petiza recusado. Para alcançar o seu plano, a cidadã foi pessoalmente adquirir as bolachas e distribuiu-as pelo grupo.

De acordo com o nosso entrevistado, a senhora ainda teve tempo de dar banho à menor e, em seguida, levou-a ao colo com recurso a uma capulana que se encontrava no estendal e desapareceu sem deixar rastros.

Piano tomou conhecimento do desaparecimento da menina por volta das 13h00 e comunicou o facto à 2ª esquadra da Polícia mas foi ignorado. “Lamento por ter sido muito mal atendido na esquadra. O oficial dia mandou passear a minha denuncia”.

Teresa Panda, mãe da vítima, disse também estar indignada pelo facto de a sua vizinha ter assistido a situação sem tomar nenhuma medida para evitar que a filha desaparecesse de casa. Na sua opinião, a vizinha podia ter telefonado para um dos pais da menor e informar sobre o que se passava.

À nossa Reportagem, João de Deus, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou o acontecimento e, por sua vez, deplorou o facto de a vizinha que assistiu ao caso não ter feito nada.

Para justificar o desleixo de que o pai de Sara se queixa por parte dos agente da Lei e Ordem, João de Deus disse que Piano informou que a miúda tinha desaparecido e não raptada. Por isso, não houve nenhuma diligência. “Na quarta-feira (06) é que soubemos que se tratou de um sequestro” e já foram accionados mecanismos para se apurar o paradeiro da criança e neutralização a presumível sequestradora.

<http://www.verdade.co.mz/nacional/56402-crianca-raptada-em-circunstancias-por-esclarecer-em-nampula>